



# RIO EM FÚRIA

Nível do Piracicaba ultrapassa  
3 metros após chuvas PÁGINA A4



VERÃO DE ÁGUA III PREJUÍZOS

# Temporal alaga 2 centros de saúde

As unidades dos jardins São José e Aurélia sofreram com as fortes chuvas de anteontem

Alenita Ramirez  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
alenita.jesus@rac.com.br

A chuva forte que atingiu Campinas, no final da tarde de anteontem, alagou o Centro de Saúde (CS) São José e também afetou o posto de saúde do Jardim Aurélia. Durante a tempestade, houve infiltração no telhado no CS São José e a água entrou pelas luminárias do prédio. Em alguns momentos, segundo vídeo gravado por usuários, a quantidade de água que jorrava pelo teto era tanta que assustou quem estava no local.

## Unidades receberam vitórias para avaliar reparos necessários

Segundo a coordenadora da unidade, Andrea Bacic, a infiltração atingiu as salas de observação e procedimentos, ginecologia e corredores, mas não houve suspensão no atendimento. "Fizemos um remanejamento e ninguém deixou de ser atendido. Já acionamos a Prefeitura e, hoje (ontem), funcionários da manutenção vieram para consertar o telhado", disse a coordenadora. No local são atendidas diariamente



César Rodrigues/AAN

No postinho do São José, infiltração atingiu salas de observação e corredores, mas remanejamento nos atendimentos manteve a unidade de saúde em funcionamento normal ontem

**"Quando for iniciar a obra, esta unidade será fechada e os pacientes serão distribuídos para outras próximas."**

ANDREA BACIC

Coordenadora do CS São José

te cerca de 300 pessoas. A unidade é referência para ao menos 30 mil pacientes, diz o conselheiro de Saúde local, Daniel Fortes.

Apesar de ontem pela manhã corredores e escadas ainda estarem úmidos, o atendimento foi normal. De acordo com Andrea, já existe um projeto para reforma da unidade através do projeto Saúde em Ação, que contemplará vários postos de saúde da cidade, com obras previstas para iniciarem em maio. "Quando for

iniciar a obra, esta unidade será fechada e os pacientes serão distribuídos para outras próximas." Outro Centro de Saúde afetado foi o do Jardim Aurélia, que também registrou goteiras e teve várias salas alagadas.

De acordo com a Defesa Civil, o maior índice de chuva foi registrado na região Sul com 50,23mm. O esperado eram 17mm. Segundo a Defesa Civil, duas cidades da região entraram em atenção por causa das chuvas, ontem.

Campinas e Sumaré acumularam volume de água superior a 80mm nas últimas 72 horas, o que eleva o risco de deslizamentos de terra. Em Campinas, o índice acumulado foi de 94,5mm, enquanto o total registrado na cidade vizinha foi de 80mm.

### Secretaria de Saúde

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas disse que faz manutenção nos centros de saúde e confirmou que uma equipe técnica reali-

zou vistoria nas duas unidades para verificar o que poderia ser feito quanto à infiltração de água. "Com relação ao Centro de Saúde São José, ele passará por reformas, dentro do programa Saúde em Ação, realizado em parceria com o governo do Estado de São Paulo. A previsão é que as obras comecem até maio deste ano. O investimento será de R\$ 2 milhões", frisou nota. Como a região Sul de Campinas foi a que registrou maior volume de chuva, houve reflexo em

Monte Mor, já que a cidade é cortada pelo Rio Capivari.

O rio transbordou e houve alagamentos em quatro pontos: região central, na Rua Siqueira Campos, Jardim Progresso e Capuavinha e Vila Farid Calil. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Universidade de Campinas (Unicamp), o tempo para este fim de semana na região continuará instável, com pancadas de chuva no período da tarde.